

(Trabalho apresentado no 37º COSEMS)

1) TÍTULO: Programa de Apoio e Combate ao Tabagismo em Santana de Parnaíba, uma nova face

2) CATEGORIA: Cuidado e diversidade

3) INÍCIO DA EXPERIÊNCIA: 03/2018

4) DADOS DOS AUTORES:

Graciela Pires Alves Dornelas - Farmacêutica

Email: graciela.26909@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Mariana Gouveia Ferreira - Farmacêutica

Email: mariana.32627@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Francisco Junger Batista Junior - Médico Psiquiatra

Email: francisco.17024@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Jeferson Giovan Volkweis - Coordenador Técnico Assistência Farmacêutico

Email: jeferson.41019@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Maria Silvia de Almeida Mello Freire - Secretária de Saúde Adjunta

Email: maria.41643@santanadeparnaiba.sp.gov.br

José Carlos Misorelli - Secretário de Saúde

Email: jose.17598@santanadeparnaiba.sp.gov.br

RESUMO

O tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS) é altamente custo-efetivo, especialmente no combate a doenças crônicas. Desde 2002, o Ministério da Saúde vem implementando políticas para incluir o tratamento no SUS, com atualizações até 2016. Em Santana de Parnaíba-SP, o atendimento estava centralizado no CAPS Álcool e Drogas Travessia, resultando em filas de espera. Para resolver isso, foi descentralizado, ampliado e capacitado 11 equipes multiprofissionais da rede básica de saúde e CAPS, melhorando assim as redes de atenção para estes pacientes, alinhado aos protocolos do Ministério da Saúde e CRATOD. Em 2018, foi implantado o

Protocolo Municipal de Tratamento do Tabagismo, permitindo a ampliação do atendimento para novas unidades de saúde e troca assídua de informações clínicas e articulação dos pacientes em suas demandas em saúde. Em 2019, a descentralização reduziu significativamente a fila de espera, beneficiando 138 pacientes. Apesar da interrupção de grupos durante a pandemia, 441 pessoas foram atendidas de 2018 a 2023. A ampliação da rede e as capacitações foram fundamentais para o sucesso do programa, embora a interrupção do fornecimento de insumos comprometa os resultados futuros.

INTRODUÇÃO DE JUSTIFICATIVA

O tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta ótimo custo-efetividade nos cuidados em saúde, principalmente relacionado às doenças crônicas. Desde 2002, o Ministério da Saúde (MS) vem publicando Portarias que incluem o tratamento do tabagismo no SUS. A Portaria GM/MS nº 571/2013, veio atualizar as Diretrizes de Cuidado à Pessoa Tabagista no Âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do SUS, cujas orientações foram revalidadas pela Portaria SAS/MS nº 761/2016 até que fosse publicado o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Tabagismo com as adequações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC).

No estado de São Paulo, com a Portaria GM nº 2103/2002, o CRATOD-SP foi habilitado junto ao SUS visando organizar a linha de cuidado do tabagismo do SUS. E, a Resolução SS-100/2019 explana a organização, financiamento e gestão do programa de Controle do Tabagismo. No município de Santana de Parnaíba-SP, o programa executava-se de forma centralizada na unidade de saúde do CAPS AD, controverso, ao dispositivo descentralizador da Portaria GM/MS nº 571/2013, ocasionando ao serviço, filas de espera para participação e inclusão de novos pacientes nos grupos de acompanhamento e abordagem ao tabagista. Considerando a importância do programa, verificou-se a necessidade da articulação e ampliação das ações do programa com a rede capacitada para atendimento ao paciente tabagista e a inserção do mesmo na atenção primária desta municipalidade.

OBJETIVO

Formar, articular, ampliar, descentralizar e capacitar os grupos de trabalho multiprofissionais, com foco no projeto de capacitação na rede básica de saúde do município de Santana de Parnaíba-SP, para oferecer cuidados a pessoas tabagistas e auxílio na cessação do fumo seguindo os protocolos do MS e CRATOD, bem como levantar dados epidemiológicos do município para detecção, prevenção e controle de doenças relacionadas ao consumo de tabaco.

METODOLOGIA

Criou-se um grupo de trabalho multiprofissional pertencente à Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Santana de Parnaíba-SP, para discussões, elaboração do projeto e protocolo municipal

de tratamento a dependência de tabaco, na sequência realizou-se encontros para atualizações, explicações e apresentação dos conteúdos entre os profissionais envolvidos no programa.

Elaborou-se uma agenda de reuniões e encontros para elaboração do plano programático com os temas como: controle do tabagismo, comorbidades psiquiátricas, cessação do tabagismo, doenças tabaco-relacionadas, formas de consumo, intervenções breves, tratamentos medicamentosos do tabagismo, o papel do farmacêutico no modelo de assistência ao tabagista, protocolo municipal de tratamento ao tabagismo, entre outros. Em cumprimento a agenda, desenvolveu-se o conteúdo programático, formatação de capacitações da rede e profissionais envolvidos por unidade.

Com o intuito de reestruturação da rede, ampliação do programa, descentralização das ações no CAPS AD Travessia e a articulação com toda a atenção primária, os profissionais envolvidos e os organizadores da agenda de treinamentos, sistematizaram, divulgaram as capacitações e atualizações para atendimento do paciente tabagista conforme protocolos clínicos.

Com base nas articulações realizadas entre CRATOD/SP, o grupo de trabalho de tratamento de dependência do tabaco do município e a implantação do programa na atenção básica, ampliou-se a rede de atenção psicossocial (RAPS) aos usuários do SUS, e conseqüentemente credenciou-se novas unidades básicas para atendimento, bem como a realização de treinamentos contínuos, dos quais executam as práticas de cuidado até os dias atuais.

RESULTADOS

Em março de 2018 foi implantado o Protocolo Municipal de Tratamento de Dependência do Tabaco com objetivo de expandir para outras unidades de saúde o atendimento de municípios interessados no programa de tratamento ao tabagismo, visto que, anteriormente este programa era centralizado apenas no CAPS AD ocasionando atendimentos em quantidades inferiores ao esperado diante da demanda do município, além de haver pouca articulação entre a rede municipal de saúde. Com finalidade da ampliação, descentralização do atendimento e qualificação das RAPS na rede de saúde municipal, nos dias 03 e 04 de outubro de 2018, o grupo de trabalho de Tratamento de Dependência do Tabaco, em parceria com o CRATOD, realizou um processo formativo de 36 profissionais do município, entre eles, médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos e 17 profissionais de municípios convidados da Regional de Saúde Rota dos Bandeirantes/SP. Com a capacitação foi possível credenciar 10 unidades básicas de saúde, ampliando as RAPS para atendimento com 11 equipes multiprofissionais entre UBS e CAPS, com troca assídua de informações clínicas e articulação dos pacientes em suas demandas em saúde.

Em setembro de 2019 iniciou-se os primeiros grupos em novas unidades credenciadas, reduzindo significativamente a lista de espera que antes era de quase três anos, e como resultado no mesmo ano foram atendidos 138 pacientes e ao mesmo tempo foram realizados grupos de prevenção e campanhas educativas nas UBS do município. Em virtude da pandemia da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021 não houve a realização de grupos, porém, 63 pacientes que já estavam em

acompanhamento permaneceram de forma remota até conclusão do seu tratamento, assim como prevê o programa. A taxa de sucesso geral (em 4 sessões) foi de 46,42% e entre os que compareceram duas ou mais sessões foi de 52,70%.

No ano de 2022, retomado os atendimentos com 63 pacientes e 87 pacientes no ano de 2023, totalizando assim 441 munícipes beneficiados pelo programa durante o período de 2018 a 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a ampliação da rede de atenção ao tabagismo em nosso município, e as capacitações on-line promovidas pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (antigo CRATOD) foram fundamentais para que houvesse a ampliação e descentralização dos atendimentos, maior número de profissionais capacitados, incorporação do programa e ampliação das RAPS e diversas pessoas com acesso a saúde e informação ao que se refere a cessação do tabaco. Resultados maiores, poderiam ser alcançados em 2024 caso fosse a não interrupção de fornecimento dos insumos e medicamentos pelo Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTARIA 571, DE 5 DE ABRIL DE 2013. Atualiza as diretrizes de cuidado à pessoa tabagista no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências.

PORTARIA 761, DE 21 DE JUNHO DE 2016. Valida as orientações técnicas do tratamento do tabagismo constantes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Dependência à Nicotina.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Instituto Nacional do Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Consenso sobre Abordagem e Tratamento do Fumante, 2001.

RESOLUÇÃO SS-100, DE 18 DE OUTUBRO DE 2019, ESTADO DE SP, Protocolo Clínico e as diretrizes para o controle do tabagismo.